



Planeta Terra, a Casa que nos abriga!

PÁG 4



21 a 23
FEVEREIRO
2025



“[...]Evento com o intuito de desenvolver, junto à família espírita, os objetivos de união, de estímulo aos estudos sobre a doutrina, de cuidados com a coerência doutrinária[...]”



A voz da Mocidade Espírita

PÁG 10

Se a mocidade espírita é a semente para um futuro de luz, é necessário refletir sobre qual é a voz dessa mocidade e também o que e como ela está falando.



A rádio na difusão do conhecimento espírita

PÁG 13

Um interessante paralelo entre a evolução do rádio e como esse importante veículo de comunicação foi e continua sendo importante na difusão do conhecimento espírita.

Saúde e Espiritualidade

PÁG 12



Pensemos como conciliar as nossas atividades cotidianas, as questões da Espiritualidade e também o cuidado com a saúde.

Anália Franco

PÁG 16



Um pouco da vida e da obra de Anália Franco, descrita como a grande dama da educação brasileira.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Niizeli Aparecida Nery Mancini (presidente)
Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com

Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Amigo leitor.

Diante das apelações e desafios do mundo, assim como diante de conflitos ou dramas existenciais, parece-nos que somos convidados a ações básicas, que só dependem de cada um: escolher, aprender, melhorar, servir.

Ou não? Isso, como tudo, é discutível...

Então, alguns de nós seguimos com questões do tipo: “Será que estamos vivendo um roteiro escrito por (outros) seres invisíveis/espíritos mais qualificados que nós?” Ou, às vezes, menos qualificados... Ou “Estamos sendo arrastados no espaço e tempo por ilusões próprias de nossas necessidades?”.

Como filosofia não é de meu conhecimento suficiente, vamos para um rumo que pode também iluminar nossos desafios, íntimos ou públicos e tem sido o do Jornal Correio de Luz: seguir o Cristo em sua doutrina de amor.

Para isso, certamente, precisaremos da doutrina espírita codificada por Allan Kardec, que interpreta e orienta sobre os ensinamentos de Jesus como um caminho para a transformação pessoal e a elevação espiritual, sendo essa Sua missão: ensinar a prática do amor ao próximo, da caridade e do perdão, elementos essenciais para o avanço espiritual de todos nós.

Se Jesus é nosso modelo e guia, então, tudo o mais é oportunidade para o processo de aprender e melhorar, cujo ápice será o de servir sem ter que escolher!

Luz e bem!

Comissão Executiva da USE I. São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

Mais um Encontro de amigos queridos e valorosos da comunidade espírita da USE São Carlos!

Agora em fevereiro serão os espíritas voluntários que escolheram trabalhar também nos departamentos da USE São Carlos, suas Comissões Diretoras e Assessorias, por meio de ações destinadas às instituições espíritas e ao público em geral.

O 2º. Encontro de Departamentos da USE Intermunicipal de São Carlos será no dia 08-02, para avaliarem as atuações em 2024 e juntos planejarem as ações para 2025 e 2026.

Estarão lá os departamentos/comissões/assessoria ativos:

Administrativo Jurídico (DAJ).

Assistência e Promoção Social Espírita (DAPSE) / Projetos: Posto de Rua; Grupo Pão Fraternal e Visitas fraternas ao sistema prisional.

Atendimento Espiritual (DAE).

Comunicação (DC) / Programa Momento Espírita / Jornal Correio de Luz / Assessoria de Redes

Estudos (DE) / Grupos de estudo on-line

Família (DF) / Assessoria Família enlutada (Cid Carri Júnior) (mensal) / Projeto Cuidando do luto.

Infância (DI)

Livro (DL) / Livraria Espírita / Clube do Livro Espírita / Feira do Livro Espírita – FLE

Ainda estão inativos, por ausência/necessidade de coordenadores, os departamentos de Mocidade (DM) e Artes (DA).

Esse Encontro de Departamentos será uma excelente oportunidade para o surgimento de novas ideias e a realização de velhos e belos objetivos: os de divulgar o Espiritismo aos que ainda não o conhecem e o de praticar o Evangelho de Jesus junto aos que já o estudam!

Reserve essas datas na sua agenda, e participe da Confraternização Regional da Família Espírita – CONRESPI 2025, será dias 21/02 (noite on-line), 22-02 (presencial) e 23-02 (manhã on-line).

Instituições Espíritas associadas à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até 19/04/2023:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bataíra
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

As demais instituições espíritas não responderam à Campanha de atualização cadastral, mas sabem que podem se cadastrar a qualquer momento.

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granada

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br



CONRESPI 2025

CONRESPI 2025 - Araraquara Convida!

Raul Aderval Leiva

A USE Intermunicipal de Araraquara que completa, neste ano de 2025, setenta e três anos de atividades, sente-se honrada em sediar, no período de 21 a 23 de fevereiro, a 43ª edição da CONRESPI- Confraternização Regional da Família Espírita, dando continuidade a esse evento organizado pela USE Regional de Ribeirão Preto.

Evento que se mantém, apenas no âmbito dessa Regional, há 43 anos, com o intuito de desenvolver, junto à família espírita, os objetivos de união, de estímulo aos estudos sobre a doutrina, de cuidados com a coerência doutrinária; com destaque para o principal motivo destes encontros: a confraternização.

Nesses 43 anos de CONRESPI, grande foi a colaboração de inúmeros companheiros organizando as múltiplas atividades, monitorando estudos, desenvolvendo os temas selecionados, recepcionando os participantes, possibilitando o sucesso que presenciamos todos esses anos. Quantas pessoas envolvidas em torno de um só propósito!

Acreditamos ter sido grande a contribuição das CONRESPIs para o Movimento Espírita regional!

Araraquara, na incumbência de sediar a 43ª edição deste encontro da família, prepara-se com muita expectativa, entusiasmo e zelo, para receber o maior número de companheiros e vivenciar, com excelência, este momento de união e aprendizado.

Nestes novos tempos teremos apenas um dia presencial, que será o

dia 22/2, com a oportunidade de nos conhecermos ou revermos amigos de muitos encontros. Nos encontraremos também on-line nos dias 21 e 23/2, usufruindo do ambiente diferenciado, mas igualmente de união, que esses momentos propiciam.

Contaremos com a colaboração de palestrantes de escol, que muito contribuem para o enriquecimento do nosso conhecimento e da dinâmica do movimento espírita. Nesta 43ª CONRESPI teremos a participação dos queridos companheiros: André Trigueiro, Adeilson Salles, Artur Valadares, Mayse Braga, Milena Cossio e Denise Lino.

O Tema escolhido, PLANETA TERRA, A CASA QUE NOS ABRIGA, é de grande atualidade e tem o propósito de despertar consciências, de enriquecer as propostas de cada um de nós, principalmente nossas crianças e jovens, de nos tornarmos guardiães deste abençoado mundo que nos oportuniza as experiências reencarnatórias.

Como você pode constatar, querido companheiro(a) de ideal espírita, serão três dias imperdíveis! Esperamos com muito carinho contar com você nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro, enriquecendo o evento que sediamos e que está sendo preparado com muito cuidado para recebê-lo, na forma online e presencial.

Faça sua inscrição, esteja conosco!

Fraternal abraço.

Raul Aderval Leiva é presidente da USE Intermunicipal de Araraquara.

Faça já sua inscrição:

<https://forms.gle/ynHzBiBye93iCbwZ9>

Sem dúvidas, nossa CONRESPI será incrível! Para garantirmos uma experiência única, precisamos que você responda algumas perguntas importantes.

INFORMAÇÕES DO EVENTO

- **Data:** 21 a 23 de fevereiro de 2025
- **Tema:** Planeta Terra, a Casa que nos abriga!
- **Local presencial:** Araraquara, SP

PROGRAMAÇÃO

- Dias 21 e 23: Modalidade online
- Dia 22: Presencial em Araraquara

VALORES DA INSCRIÇÃO

- **Faixa 1:** Adulto (a partir de 16 anos) - **R\$ 60,00**
- **Faixa 2:** Jovens (14 a 15 anos) - **R\$ 30,00**
- **Faixa 3:** Crianças (0 a 13 anos) - **Isento**

DADOS PARA PAGAMENTO

- **Banco:** 290 - PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A.
- **Agência:** 0001
- **Conta:** 50115610-3
- **Tipo:** Conta de pagamento
- **CNPJ:** 52.394.244/0001-08
- **Titular:** USE Intermunicipal de Araraquara

CHAVE PIX

conrespi2025@useararaquara.org.br



21 a 23
FEVEREIRO
2025



cidade
ARARAQUARA

REALIZA SUA INSCRIÇÃO EM NOSSA REDE SOCIAL
@USERREGIONALRIBEIRAOPRETO

Planeta Terra, a Casa que nos abriga!

PROGRAMAÇÃO

- 21 FEV** (sexta-feira) On-line
20h Palestra com ANDRÉ TRIGUEIRO
Meio Ambiente e Espiritismo
- 22 FEV** (Sábado) Presencial Araraquara-SP
8h/9h Recepção e credenciamento
9h/10h15 Palestra de Abertura ADEÍLSON SALLES
Necessário e Supérfluo
10h15/10h45 Intervalo
10h45/12h Roda de conversa
Teorias sobre o fim do mundo
12h Almoço
13h30/14h45 Roda de conversa
Destruição necessária e destruição abusiva
14h45/15h15 Intervalo
15h15/15h45 Apresentação artística
15h45/17h Palestra encerramento ARTUR VALADARES
Flagelos destruidores
- 23 FEV** (Domingo) On-line
8h45 Abertura
9h/10h Palestra de MAYSE BRAGA
Liberdade, igualdade e fraternidade.
10h/11h Palestra MILENA COSSIO
Marcha do Progresso
11h/12h Palestra DENISE LINO
**Bem aventurados os mansos e pacíficos
porque herdarão a Terra**

Faça já sua inscrição: <https://forms.gle/ynHzBiBye93iCbWZ9>

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrina-saocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



A propósito da imortalidade da alma

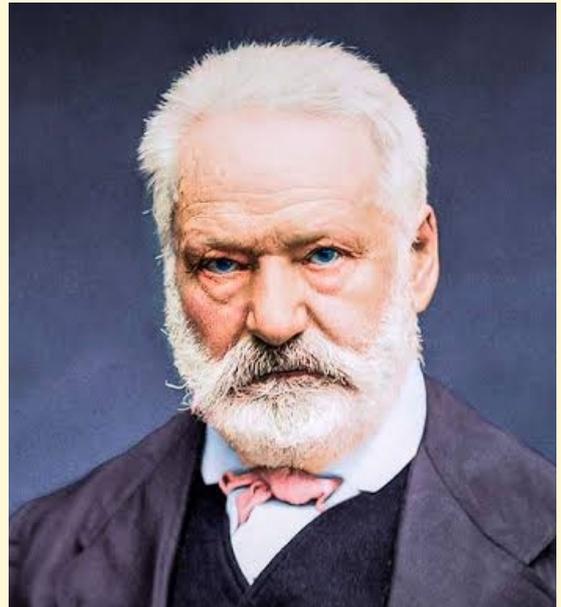
Victor Hugo

Sinto dentro de mim toda uma vida nova, toda uma vida futura. Sou como uma floresta que por várias vezes foi abatida: os rebentos novos são mais fortes e vivazes do que nunca.

Subo, subo para o infinito! Dizem que a alma não é senão o resultado do poder do corpo. Por que, então, minha alma é mais luminosa quando o poder do corpo começa a enfraquecer? Quanto mais me aproximo do fim, mais escuto em torno de mim as sinfonias imortais dos mundos que me chamam. Isto é maravilhoso e, contudo, é tão simples. É um conto de fadas e uma história.

Há meio século que escrevo meus pensamentos em prosa, em verso, em filosofia, drama, romance, sátira, ode, canção, etc. Tenho tentado tudo, mas sinto que não disse a milésima parte do que existe em mim Quando me curvar para o túmulo, poderei dizer como tantos outros: meu dia de trabalho começará de novo amanhã. A sepultura não é um beco sem saída, é uma passagem. Ela se fecha no crepúsculo, ela se reabre na aurora!

DUPOUY, Edmond. Lèau-de-là de la vie. Paris: [s.n], 1917.



Movimento Espírita

No dia 16 de janeiro de 2025 a Associação Espírita Obreiros de Bem de São Carlos realizou em sua sede na rua Vivaldo Lanzoni um evento em comemoração aos 99 anos da instituição.

Com a “casa cheia” teve música, emoção e a palestra do Otaciro Rangel do Nascimento.



Relembrando as falas de Kardec



Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Epístola de Erasto aos espíritas de Bordeaux

Correio de Luz

Recebida em Paris, antes da viagem de Kardec, e lida em Bordeaux

Que a paz do Senhor esteja convosco, meus bons amigos, a fim de que nada venha perturbar a boa harmonia que deve reinar num centro de espíritas sinceros! Sei quão profunda é a vossa fé em Deus e quanto sois fervorosos adeptos da Nova Revelação. Eis por que vos digo, com toda a efusão de minha ternura, que todos nós ficaríamos desolados — nós que somos, sob a direção do Espírito de Verdade, os iniciadores do Espiritismo na França — se a concórdia, de que até hoje destes provas brilhantes, viesse a desaparecer do vosso meio; se não tivésseis dado o exemplo de uma sólida fraternidade; se, enfim, não fôsseis um centro sério e importante da grande comunidade espírita francesa, eu teria deixado esta questão na sombra. Mas se a levantei é que tenho razões plausíveis para vos convidar a manter a união, a paz e a unidade de doutrina entre os vossos diversos grupos. Sim, meus caros discípulos, aproveitei diligentemente esta ocasião, que nós mesmos preparamos, para vos mostrar quanto seria funesta ao desenvolvimento do Espiritismo e que escândalo causaria entre vossos irmãos de outras terras a notícia de uma cisão no centro que nos encantou mencionar até agora, por seu Espírito de fraternidade, a todos os outros grupos, formados ou em formação.

Não ignoro, como não deveis ignorar, que recorrerão a todos os meios para semear a divisão entre vós; que vos armarão ciladas; que semearão emboscadas de toda sorte em vosso caminho; que vos oporão uns aos outros, a fim de fomentar a divisão e levar a uma ruptura, sob todos os aspectos lamentável. Mas podereis evitar tudo isto, praticando os sublimes preceitos da lei de amor e de caridade, em primeiro lugar diante de vós próprios e, a seguir, diante de todos. [...] Vossos excelentes guias já vos disseram:

Tereis de lutar não só contra os orgulhosos, os egoístas, os materialistas e todos esses infelizes que se acham imbuídos do espírito do século, mas, ainda e principalmente, contra a turba dos Espíritos enganadores que, encontrando em vosso meio uma rara reunião de médiuns, pois a tal respeito sois os mais favorecidos, logo virão assaltar-vos: uns, com dissertações sabiamente combinadas, nas quais, graças a algumas tiradas piedosas, insinuarão a heresia ou algum princípio subversivo; outros, com comunicações abertamente hostis aos ensinamentos dados pelos verdadeiros missionários do Espírito de Verdade. [...]

Com a ajuda de Deus, que jamais invocais em vão, e com a assistência dos Espíritos bons que vos protegem, ficareis inquebrantáveis em vossa fé; os Espíritos maus vos acharão invulneráveis e, quando virem suas flechas tornar-se menos afiadas contra o amor e a caridade que vos animam o coração, retirar-se-ão confusos de uma campanha onde não terão colhido senão a impotência e a vergonha [...]

Dito isto, é incontestável que os adeptos de um mesmo grupo devem ter uma justa deferência para com a sabedoria e a experiência adquiridas. A experiência não é atributo do mais velho, nem do mais sábio, mas do que se ocupou com mais tempo e com mais proveito para todos, de nossa consoladora filosofia. Quanto à sabedoria, cabe a vós examinar aqueles que, entre vós, seguem e praticam melhor os preceitos e as leis. [...]

Eu tive de vos fazer ouvir uma voz um tanto mais severa, meus bem-amados, quanto o Espírito de Verdade, Mestre de todos nós, mais espera de vós. Lembrai-vos de que fazeis parte da vanguarda espírita e que, assim como o estado-maior, a vanguarda deve a todos o exemplo de uma submissão absoluta à disciplina estabelecida. Ah! vossa tarefa não é fácil, pois é a vós que incumbe o trabalho de levar, com mão vigorosa, o machado às sombrias florestas do materialismo e perseguir até as suas últimas trincheiras os interesses materiais coligados. [...]

Há nesta obra um sinal de abnegação e de grandeza que ferirá de admiração e de reconhecimento os séculos futuros, de que Deus, crede-me, saberá vos levar em conta. Tive de falar como falei porque me dirijo a criaturas que escutam a razão; a homens que perseguem seriamente um fim eminentemente útil: a melhoria e a emancipação da raça humana; enfim, a espíritas que ensinam e pregam pelo exemplo, que o melhor meio para lá chegar está na prática das verdadeiras virtudes cristãs. [...]

Sim, meus crentes fiéis, vossa admirável iniciativa será seguida, bem o sei, por todos os grupos espíritas formados com seriedade. É, pois, um passo imenso à frente. Compreendes, e todos os vossos irmãos compreenderão como vós, que vantagens, que progressos, que propaganda resultarão da adoção de um programa uniforme para os trabalhos e estudos da Doutrina que vos revelamos. Fique bem entendido, apesar disso, que cada grupo conservará sua originalidade e sua iniciativa particular, mas, fora de seus trabalhos particulares, terá de se ocupar com diversas questões de interesse geral, submetidas a seu exame pela Sociedade central, e resolver várias dificuldades cuja solução, até hoje, não pôde ser obtida dos Espíritos, por razões que seria inútil desenvolver aqui.

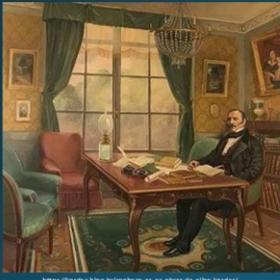
Continuai todos, meus amigos, a marchar resolutamente no caminho aberto; Ele vos conduzirá seguramente às esferas etéreas da perfeita felicidade, onde vos marcarei encontro. Em nome do Espírito de Verdade, que vos ama, eu vos abençoo, espíritas de Bordeaux!

Kardec, Allan. Revista Espírita: novembro 1861. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Que tal estudar em grupo?



OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Realização **Dep. de Estudos**

INSCRIÇÕES: doutrinasacaarlos@usesp.org.br



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

<p>USE São Carlos Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos (esquina com a Nove de Julho)</p> <p>Segundas-feiras Duas turmas: 15:30h e 19h</p>	<p>Nosso Lar Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos</p> <p>Quartas-feiras às 16:30h</p>
--	--

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / 📞 (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

Amplie o bem que existe em você



EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Participe: faça e ensine a fazer

ESTUDOS ON-LINE

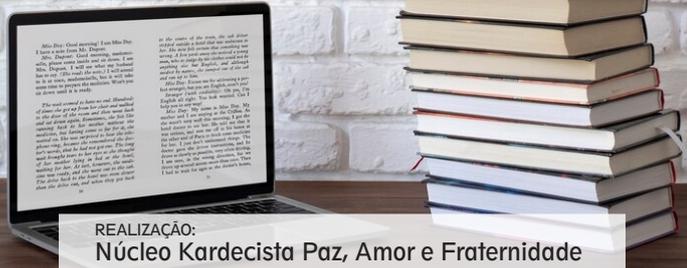
Mediunidade à luz da Doutrina Espírita

Segundas-feiras, das 20h às 21h30

Revista Espírita

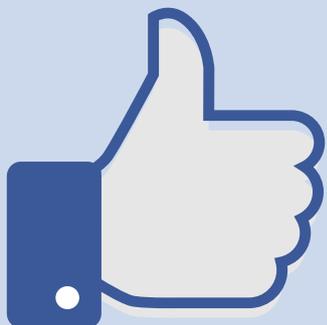
Quartas-feiras, das 20h às 21h30

Inscrições: nkpaf@usesp.org.br



REALIZAÇÃO: Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

ANUNCIE AQUI



Seja um divulgador da Doutrina Espírita

Pérolas espíritas e evangélicas

A vinha do Senhor

Mensagem do espírito Santo Agostinho recebida na Sociedade Espírita de Paris

Todos, enfim, virão trabalhar na vinha. Já os vejo; chegam, numerosos; ei-los que acorrem. Vamos, à obra, filhos! Quer Deus que todos vós trabalheis.

Semeai, semeai, e um dia colhereis com abundância. Vede no Oriente esse belo Sol, como se ergue radioso e deslumbrante! Vem vos aquecer e fazer crescer os frutos da videira. Vamos, filhos! as vindimas serão esplêndidas e cada um de vós virá beber a taça do vinho sagrado da regeneração. É o vinho do Senhor, que será derramado no banquete da fraternidade universal! Aí todas as nações serão reunidas numa só e mesma família e cantarão louvores a um mesmo Deus. Armai-vos, pois, do arado e do machado, se quiserdes viver eternamente; amarrai as cepas, para que não caiam e se mantenham erguidas, e suas ramas subirão ao Céu. Algumas terão cem côvados e os Espíritos dos mundos etéreos virão espremer os bagos e se refrescar; o suco será de tal modo poderoso que dará força e coragem aos fracos. Será o leite nutritivo das crianças.

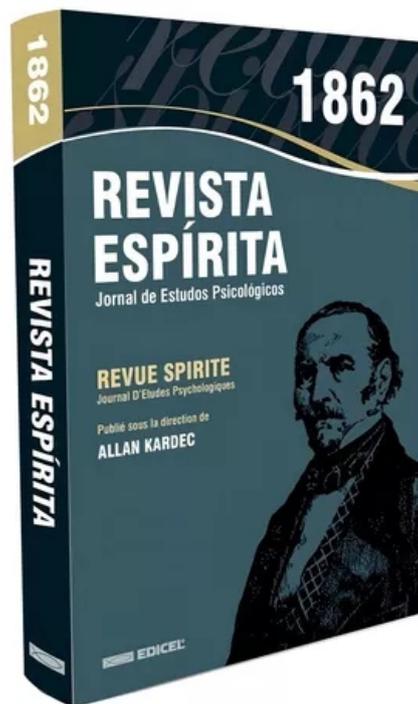
Eis a vindima que se vai fazer; ela já se faz; preparam-se os vasos que devem conter o licor sagrado; aproximai os lábios, vós que quereis provar,

porquanto esse licor vos inebriará de um êxtase celeste, e vereis Deus em vossos sonhos, enquanto esperais que a realidade suceda ao sonho.

Filhos! essa vinha esplêndida que deve erguer-se para Deus é o Espiritismo. Adeptos fervorosos: é preciso mostrá-la poderosa e forte; e vós, crianças, é necessário que ajudeis os fortes a mantê-la e a propagá-la. Cortai os brotos e plantai-os em outro campo; eles produzirão novas vinhas e outros brotos em todos os países do mundo.

Sim, eu vo-lo digo: enfim, todo o mundo beberá do suco da videira, e o bebereis no reino do Cristo, com o Pai Celeste! Sede, pois, saudáveis e dispostos e não leveis uma vida austera. Deus não vos pede que vivais em austeridade e privações; não pede que vos cubrais com o cilício: quer apenas que vivais conforme a caridade e o coração. Ele não quer mortificações que destroem o corpo; quer que cada um se aqueça ao seu sol e, se fez raios mais frios que outros, foi para dar a compreender a todos quanto é forte e poderoso. Não; não vos cubrais com cilício; não fustigueis vossa carne aos golpes da disciplina. Para trabalhar na vinha, é preciso ser robusto e poderoso; o homem deve ter o vigor que Deus lhe deu. Ele não criou a humanidade para a transformar em raça bastarda e macilenta; Ele a fez como manifestação de sua glória e de seu poder.

Vós que quereis viver a verdadeira vida estais nos caminhos do Senhor quando tiverdes dado o pão aos



infelizes, o óbolo aos sofredores e a vossa prece a Deus. Então, quando a morte vos fechar as pálpebras, o anjo do Senhor proclamará os vossos benefícios e vossa alma, transportada nas brancas asas da caridade, subirá para Deus tão bela e tão pura quanto um lírio a desabrochar pela manhã sob um sol primaveril.

Orai, amai e fazei a caridade, meus irmãos. A vinha é grande, o campo do Senhor é imenso. Vinde, vinde: Deus e o Cristo vos chamam e eu vos abençoo.

Kardec, Allan. **Revista Espírita**: março de 1862. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Em fevereiro, a **RIE - Revista Internacional de Espiritismo** completará **100 anos** de fundação. Dez décadas completas de trabalho e muita dedicação para a boa divulgação da Doutrina Espírita.

E se chegamos até aqui, foi graças ao respaldo dos nossos leitores e do movimento espírita. Juntos, construímos uma linda história.

Para celebrar a data, a partir da edição de fevereiro, e ao longo de todo o ano de 2025, o ano do centenário, teremos conteúdos especiais, que recordarão nossa trajetória.

Vamos compartilhar juntos esta jornada?

Assine a RIE e garanta já a edição especial de fevereiro. Ou, se já for assinante, compartilhe este post e convide um amigo a conhecer o nosso trabalho.

Assine pelo site: <https://assinaturas.oclarim.com.br/>
Ou pelo WhatsApp: 16 99270-6575

RIE



anos

Departamento de Mocidade

A Voz da Mocidade Espírita

Departamento de Mocidade USE Regional do Grande ABC

O movimento espírita tem se fortalecido cada vez mais no Brasil e, nesse contexto, a mocidade espírita assume um papel essencial. Conhecida como a "nova geração" (A Gênese, cap. XVIII), essa juventude é marcada por sua energia, entusiasmo e compromisso com a transformação da Terra.

O dinamismo da mocidade espírita carrega em si um grande potencial de transformação, mas ainda há a necessidade de despertá-lo plenamente. De acordo com A Gênese, esses jovens foram preparados no mundo dos Espíritos, trazendo consigo a missão de renovação. Além disso, possuem uma conexão natural com a busca pelo conhecimento, característica que os torna aptos a compreender as questões mais profundas da vida e do universo. Essa predisposição representa uma excelente oportunidade para estimulá-los no estudo aprofundado da Doutrina Espírita.

A juventude, como uma fase da vida em que se busca compreender o propósito da existência, se identifica com a proposta espírita de autoconhecimento e transformação moral. No Espiritismo, o jovem encontra respostas para muitas das questões que surgem em sua vida, como o sentido do sofrimento, a vida após a morte e a importância da prática do bem. Ao se integrar ao movimento espírita, o jovem passa a se perceber não como alguém distante de Deus, mas como um trabalhador na seara do Cristo, ou seja, um agente ativo na construção de um mundo melhor.

Através de estudos, palestras e atividades práticas, os jovens se deparam com questões existenciais



que os desafiam a refletir sobre suas atitudes e a transformar suas condutas. No entanto, essa transformação não é imposta; ela nasce do desejo sincero de evolução moral e espiritual. É necessário acender a chama viva do trabalho do Cristo nos corações de cada jovem.

Em um cenário global de profundas transformações sociais e ambientais, a mocidade espírita deve se colocar como um elo entre as gerações mais antigas e as novas, contribuindo para a propagação dos ensinamentos do Espiritismo e para a construção de um futuro mais harmonioso.

A voz da mocidade espírita não se limita às palavras, mas se traduz em ações concretas. O jovem espírita compreende que a verdadeira transformação começa em si mesmo e, a partir disso, se expande para o coletivo. Projetos de caridade, serviços voluntários e atividades educativas reflexivas são formas de vivenciar os princípios da doutrina espírita, promovendo bem-estar e auxiliando ao próximo.

O compromisso com a ação também está relacionado à busca de uma educação integral, que não só se preocupa com o desenvolvimento intelectual, mas também com o

crescimento moral e espiritual. A mocidade espírita entende que o verdadeiro saber é aquele que transforma, que leva ao aperfeiçoamento constante daquilo que somos como seres humanos.

A voz da mocidade espírita é uma voz vibrante, cheia de esperança e de determinação. Ela reflete o anseio por um mundo mais fraterno e congruente com os ensinamentos e exemplo do Cristo. Ao se basear nos princípios do Espiritismo, os jovens espíritas não apenas compreendem a vida como um processo de evolução contínua, mas também assumem a responsabilidade de transformar a realidade em que vivem, levando aos outros a mensagem do Cristo.

A mocidade espírita é a semente para um futuro de luz, onde os valores espíritas se farão ainda mais presentes no cotidiano das pessoas. A força dessa voz está em sua capacidade de inspirar, de trabalhar e de auxiliar na criação de um caminho de paz e renovação para todos.

AS OBRAS CODIFICADAS POR ALLAN KARDEC SIGNIFICAM O REGISTRO FIEL DOS ENSINOS DOS ESPÍRITOS À HUMANIDADE

COMECE pelo COMEÇO

Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

■ Respostas ao coração e à razão.

Para refletir...

Duração das penas futuras

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Questão 1009. “Gravitar para a unidade divina, eis o fim da Humanidade. Para atingi-lo, três coisas são necessárias: a justiça, o amor e a ciência. Três coisas lhe são opostas e contrárias: a ignorância, o ódio e a injustiça. Pois bem! digo-vos, em verdade, que mentis a estes princípios fundamentais, comprometendo a ideia de Deus, com o que lhe exagerardes a severidade. Duplamente a comprometeis, deixando que no Espírito da criatura penetre a suposição de que há nela mais clemência, mais virtude, amor e verdadeira justiça, do que atribuis ao ser infinito.

Destrúis mesmo a ideia do inferno, tornando-o ridículo e inadmissível as vossas crenças, como o é aos vossos corações o horrendo espetáculo das execuções, das fogueiras e das torturas da Idade Média! Pois quê! Quando banida se acha para sempre das legislações humanas a era das cegas represálias, e que esperais mantê-la no ideal? Oh! crede-me, crede-me, irmãos em Deus e em Jesus Cristo, crede-me: ou vos resignais a deixar que pereçam nas vossas mãos todos os vossos dogmas, de preferência a que se modifiquem, ou, então, vivificai-os, abrindo-os aos benfazejos eflúvios que os Bons, neste momento, derramam neles.

A ideia do inferno, com as suas fornalhas ardentes, com as suas caldeiras a ferver, pode ser tolerada, isto é, perdoável, num século de ferro; porém, no século XIX, não passa de vão fantasma, próprio, quando muito, para amedrontar criancinhas e em que



estas, crescendo um pouco, logo deixam de crer. Se persistirdes nessa mitologia aterradora, engendrareis a incredulidade, mãe de toda a desorganização social.

Tremo, entrevendo toda uma ordem social abalada e a ruir sobre os seus fundamentos, por falta de sanção penal. Homens de fé ardente e viva, vanguardeiros do dia da luz, mãos à obra, não para manter fábulas que envelheceram e se desacreditaram, mas para reavivar, revivificar a verdadeira sanção penal, sob formas condizentes com os vossos costumes, os vossos sentimentos e as luzes da vossa época.

Quem é, com efeito, o culpado? É aquele que, por um desvio, por um falso movimento da alma, se afasta do objetivo da Criação, que consiste no culto harmonioso do belo, do bem, idealizados pelo arquétipo humano, pelo Homem-Deus, por Jesus Cristo.

Que é o castigo? A consequência natural, derivada desse falso movimento; uma certa soma de dores

necessária a desgostá-lo da sua deformidade, pela experimentação do sofrimento. O castigo é o agulhão que estimula a alma, pela amargura, a se dobrar sobre si mesma e a buscar o porto de salvação. O castigo só tem por fim a reabilitação, a redenção. Querê-lo eterno, por uma falta não eterna, é negar-lhe toda a razão de ser.

Oh! em verdade vos digo, cessai, cessai de pôr em paralelo, na sua eternidade, o Bem, essência do Criador, com o Mal, essência da criatura. Fora criar uma penalidade injustificável. Afirmai, ao contrário, o abrandamento gradual dos castigos e das penas pelas transmigrações e consagrareis a unidade divina, tendo unidos o sentimento e a razão.”

Paulo, apóstolo
(continua na próxima edição)

Kardec, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

Paz no Lar, paz na Humanidade.

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar

https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf



Espiritismo e Vida

Saúde e Espiritualidade

Almeida Junior

Para tão importante tema é necessária uma abordagem mais ampla em vários aspectos, inclusive religiosos.

Saúde espiritual é o estado de harmonia interior, paz e conexão com algo maior que nós mesmos. Pode estar relacionado a crenças religiosas, filosofia de vida ou práticas que promovam bem-estar emocional e mental.

Importante lembrar que a busca do equilíbrio é uma necessidade universal. Vale para a química, por exemplo, O₃ composto instável que luta para transformar-se em O₂, que é estável. Exemplos da química também valem para a vida material, incluindo nosso corpo físico, chegando em última instância ao equilíbrio espiritual, tema que sozinho engloba praticamente tudo, uma vez que estamos vivendo uma experiência encarnada.

Espíritos que necessitam de experiências carnis, primitivas em sua essência, têm muitas coisas a aprender que permearão os dois campos - físico e espiritual - vide Prelúdio do Retorno - Perguntas 330 a 343 de O Livro do Espíritos.

Considerando a generalidade do tema, há que se distinguir pontos fundamentais que terão repercussão em nossas encarnações como por exemplo a questão 335 - O Espírito tem o direito de escolher o corpo ou somente o gênero de vida que lhe deve servir de prova?

A resposta é tão importante que merece ser transcrita na íntegra... ELE PODE ESCOLHER TAMBÉM O CORPO, PORQUE AS IMPERFEIÇÕES DO CORPO SÃO PROVAS QUE O AJUDAM EM SEU ADIANTAMENTO, SE ELE VENCER OS OBSTÁCULOS ENCONTRADOS, MAS, NEM SEMPRE A ESCOLHA DEPENDE DELE, QUE PODE PEDIRLA.

Gostaria que o leitor prestasse muita atenção à pergunta 335, olhando com uma LUPA, pois ela abarca uma significativa parte dos sofrimentos terrenos pelos quais a maioria dos espíritos passam. Lembrando sempre que somos um Espírito que tem um corpo e NÃO UM CORPO QUE TEM



UM ESPÍRITO.

Agora sim, podemos abordar genericamente o tema que certamente terá seus desdobramentos capitulares, devido à amplitude do assunto.

A primeira questão refere-se ao porquê reencarnar, usar um revestimento osteocartilaginoso grosseiro, que demanda sexo para reprodução e, pelo menos na maioria dos casos, alimento físico e cuidados de natureza material como cirurgias, nutrição, clínicas, fisioterapia etc.

A resposta vem na pergunta 330a - A reencarnação é, portanto, uma necessidade da vida espiritual, assim como a morte é uma necessidade da vida corpórea? **SEGURAMENTE.**

A segunda questão referir-se-á aos cuidados com o corpo físico, veículo que vos foi emprestado para vossa evolução e seguimento na jornada terrestre. Sendo este o principal motivo de preocupações para a maioria dos espíritos aqui encarnados, esquecendo-se que mais importante do que cuidar do carro é cuidar do motorista.

Com essas considerações, é possível entrar no assunto de como a maioria dos encarnados entende as recomendações para uma vida saudável, vejamos:

- Praticar exercícios físicos
- Dormir o suficiente
- Alimentar-se de forma saudável
- Manter hábitos saudáveis
- Praticar meditação
- Evitar vícios
- Respirar ar puro

Naturalmente existem particularidades atinentes a cada item, sendo recomendável assistência profissional para abordagem mais detalhada e evitar lesões, posições viciosas, traumas.

Alimentação saudável é um item que sofre grande interferência do mercado capitalista; evite dietas mirabolantes ou produtos que prometam milagres.

Para o cuidado do corpo físico, o abrigo do seu espírito nessa encarnação, uma vida regrada é o melhor dos remédios; procure reservar horários para cada atividade resguardando um período de sono reparador. Lembre-se que seu corpo físico exige repouso, com repercussões significativas nas atividades do dia a dia.

Por fim, sem pretensões de esgotar o assunto, deixo uma frase que merece reflexão: **A VIDA NUNCA ENTREGA A CONTA NA MESA ERRADA.**

Uma postura honesta em relação ao próximo e a si mesmo, sincera e bem-intencionada, só pode agradar a DEUS.

José de Almeida Júnior é médico e cofundador do "Fazendo a Diferença" - Unimed São Carlos. Participa de várias atividades junto ao Nosso Lar - São Carlos e é colaborador/administrador de 48 sites Espíritas, além de expositor espírita.

Comunicação e Espiritismo

O Rádio na difusão do conhecimento espírita

Antônio Carlos Amorim

Esse veículo, o Rádio, que já teve sua 'morte' declarada várias vezes, continua firme e forte!

Foi desenvolvido ao longo da segunda metade do século 19, com a colaboração de cientistas e estudiosos, como o físico e matemático escocês James Clerk Maxwell, que em 1860 desenvolveu a teoria do eletromagnetismo; o físico alemão Heinrich Rudolf Hertz, que em 1888 demonstrou a existência das ondas eletromagnéticas, as ondas de rádio; além da atuação de cientistas/artífices/inventores/realizadores como o gaúcho Roberto Landell de Moura, que entre 1893 e 1894 realizou experimentos com transmissão e recepção de sons e de sinais telegráficos; e o italiano Guglielmo Marconi, que também realizou experiências entre 1894 e 1895.

Certamente outros pesquisadores contribuíram para esse aperfeiçoamento, pois ninguém é capaz de criar e fazer sozinho todos os estudos e testes, e depois deles os progressos da eletrônica, com as válvulas criadas a partir de 1904 pelo engenheiro eletricitista e físico britânico John Ambrose Fleming, e muitos mais a seguir, produziram esse instrumento de comunicação tão presente em nossa sociedade.

Em breves palavras, esse recurso que temos disponível em nossas casas, automóveis e até nas mãos é um produto da ciência, tornado popular pelas mãos de muitos dedicados trabalhadores.

Além da questão técnica, o Rádio proporcionou o desenvolvimento de uma 'linguagem' específica, uma maneira toda especial de relatar a vida e o mundo. Inicialmente sendo rádio clubes que apresentavam músicas, agregou a seguir notícias, esportes, cultura, filosofia, religião, entretenimento etc.

Muitos apresentadores tornaram-se icônicos, alguns migrando para o rádio com imagens, a conhecida televi-



são...

O conhecimento espírita não poderia ignorar esse novo veículo.

Desde meados dos anos 1920, com a instalação das primeiras emissoras brasileiras e a dedicação de muitos dirigentes, notícias de eventos espíritas começaram a ser divulgadas pelo rádio, complementando os jornais e revistas que já se espalhavam pelo Brasil. Mas faltava algo.

Em agosto de 1936 tivemos a primeira realização de um programa regular tratando de Espiritismo, pela Rádio Cultura de Araraquara, PRD-4, pelo trabalho de nosso conhecido Cairbar de Souza Schutel, com a irradiação semanal do "Conferências Radiofônicas", aos domingos. E logo em seguida, João Pinto de Souza iniciou a apresentação da "Hora Espiritualista", pela Rádio Sociedade Fluminense, PRE-6, na capital do estado do Rio de Janeiro, Niterói, numa quarta-feira, dia 19 de agosto de 1937, às 21 horas.

Pernambucano de Palmares, nascido a 8 de fevereiro de 1891, João Pinto de Souza tem neste mês as homenagens por seu nascimento e é lembrado pelo trabalho no movimento espírita, notadamente no âmbito da divulgação, com o já citado programa, que foi transferido de Niterói para a cidade do Rio de Janeiro, na época Distrito Federal, e realocado na Rádio Clube do Rio de Janeiro, PRA-3, a partir de 09 de março de 1938.

Sua atuação recebeu apoio de muitos conhecidos espíritas, como Manoel Quintão, Guillon Ribeiro, Leopoldo Machado, Leôncio Corrêa, João Torres, Carlos Imbassahy, Telma Campos Ávila de Souza, Acelina Póvoas, Celene Valadares, Altiva Duarte Monteiro, Jurema Póvoa, Hilda de Freitas, Victorino Eloy dos Santos, Rocha Garcia, José Augusto Póvoa, Jarbas Ramos, Marília Barbosa, Luiz Autuori, Kloris Werneck, Levindo Mello, Brandão da Rocha, Deolindo Amorim, Lagrange Nascimento, Carmelita Brasil, e vários outros.

Esse conjunto de companheiros constituiu, depois, junto com Geraldo de Aquino (que assumiu o programa após a desencarnação de João Pinto em 30 de junho de 1943), a base para a constituição da Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso, hoje a mantenedora da Rádio Rio de Janeiro.

Atualmente há uma profusão de programas de caráter espiritualista, além dos espíritas. Tanto na Rádio Rio de Janeiro como na Rede Boa Nova, sediada em Guarulhos, além de programas em emissoras comerciais espalhadas por todo o estado de São Paulo e no Brasil, os ouvintes dispõem de ampla variedade. Isso permite que os espíritas mantenham-se conectados ao movimento espírita, e os não espíritas tenham ao menos rudimentos do Espiritismo, motivando-os a conhecer aquilo que alguns sacerdotes chamam de

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

"O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita"

USE
UMÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

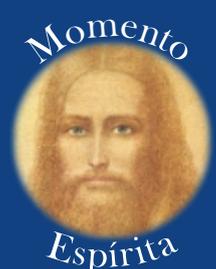
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Comunicação e Espiritismo

demoníaco, médicos chamam de loucura, mas eles percebem como racional e benéfico. Inclusive, podendo esclarecer suas dúvidas e eliminar preconceitos disseminados por antagonistas do Espiritismo.

Assim como o rádio nasceu da ciência, e gestou a televisão, as necessidades científicas geraram as máquinas de cálculo, que resultaram nos computadores, de início máquinas enormes, que ocupavam grandes espaços e consumiam muita energia. Hoje os computadores cabem nas mesas, nos colos e até nas mãos, - como os atuais celulares, e 'smartphones'... Criaram-se redes de computadores dentro das empresas e governos, hoje elas estão nas casas e nas ruas. Era inevitável que esses pequenos computadores, interligados pela rede mundial, assumissem papéis mais presentes em nosso cotidiano, e a linguagem do rádio invadiu a Internet...

As WEB-rádios são uma nova 'janela' do rádio para o mundo!

Enquanto a irradiação convencional de cada emissora (tanto AM como FM) têm limitação de alcance, a WEB-rádio é mundial. E tem uma vantagem, que é o fato de facilitar o registro (gravação) dos programas, que passam a ser ouvidos onde e quando o ouvinte deseja; não mais dependente da programação oficial da emissora. São os conhecidos 'podcasts' e 'videocasts'.

Isso não elimina as emissoras convencionais, porque nem sempre se dispõe do sinal de Internet adequado à conexão, ou se torna mais conveniente a audição direta, por exemplo nos automóveis ou através de pequenos receptores, como para os que trabalham deslocando-se pelas ruas das cidades.

Da mesma maneira que a televisão não acabou com o rádio (e nem com o cinema), as WEB-rádios não acabaram com o rádio - ao menos nos próxi-

mos anos. E sua linguagem, sempre atualizada, permanecerá presente entre nós, com todas as opções apontadas, e outras mais.

O rádio é mais que um aparelhinho a nosso lado. É muitas vezes o companheiro que nos alegra, informa e instrui.

Antonio Carlos Amorim é membro do CE Luiz Ismael, da USE Distrital Ibirapuera e do CDE, além de membro da equipe da USE SP que apresenta o Programa Momento Espírita na rádio Boa Nova.

Agenda de Luz - Fevereiro

- 01/02/1834** Nascimento de Francisco Leite de Bittencourt Sampaio
- 01/02/1853** Nascimento de Anália Franco Bastos
- 01/02/1905** Nascimento de Peixotinho, Francisco Peixoto Lins
- 03/02/1953** Lançamento, por Nimpho Correia, da Campanha Auta de Souza
- 08/02/1981** Nascimento de João Pinto de Souza, criador do primeiro programa radiofônico espírita, "*A hora espiritualista*", no Rio de Janeiro
- 13/02/2012** Dia Mundial do Rádio - 1o. programa da Rádio das Nações Unidas em 1946, simultâneo em seis países (UNESCO, em 2012).
- 15/02/1925** Lançamento do primeiro número Revista Internacional de Espiritismo, em Matão, SP, feito por Cairbar Schutel
- 17/02/2004** **Fundação da Associação Espírita Francisco de Assis**
- 26/02/1802** Nascimento do escritor Victor Hugo
- 26/02/1842** Nascimento de Camille Flammarion



A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe.

Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. IV it.18

Viver em
Família

é fortalecer
laços

Doutrina Espírita em foco

Sobre o Controle Universal do Ensino dos Espíritos

Departamento de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Na Revista Espírita, no fascículo de julho de 1860, são apresentadas nove dissertações espontâneas, ditadas pelo Espírito Charlet, em várias sessões da Sociedade Espírita de Paris, sobre os animais. Charlet, em sua última encarnação era um pintor e não um literato ou um sábio como ele mesmo o diz.

Em seguida, Kardec coloca um exame crítico sobre as dissertações, iniciando com um diálogo, com o referido Espírito, sobre pontos destacados em cada uma das manifestações e concluindo com uma observação geral, onde ressalta um importante ensinamento: “A primeira coisa que chama a atenção, ao lê-las, é uma mistura de ideias justas, profundas, que trazem a marca do observador, ao lado de outras, evidentemente falsas e fundadas mais na imaginação que na realidade. Indubitavelmente, Charlet era um homem acima do vulgo, mas, como Espírito, não é mais universal do que o era em vida e pode equivocar-se, porque, não sendo ainda bastante elevado, só considera as coisas de seu ponto de vista.”

Kardec, então, enumera algumas proposições que devem ser consideradas ao se analisar uma comunicação mediúnica:

“1) Os Espíritos bons não podem ensinar e inspirar senão o bem; assim, tudo que não é rigorosamente bem não pode vir de um Espírito bom;

2) Os Espíritos esclarecidos e verdadeiramente superiores não podem ensinar coisas absurdas; assim, toda comunicação eivada de erros manifestos ou contrários aos dados mais vulgares da ciência e da observação só por isso atesta a inferioridade de sua origem;

3) A superioridade de um escrito qualquer está na justeza e na profundidade das ideias, e não na forma material e na redundância do estilo; assim, toda comunicação espírita em que há mais palavras e frases brilhantes

do que pensamentos consistentes não podem provir de um Espírito verdadeiramente superior;

4) A ignorância não pode imitar o verdadeiro saber, nem o mal arremedar o bem de maneira absoluta; assim, todo Espírito que, sob um nome venerado, diz coisas incompatíveis com o título que se atribui é culpado por fraude”.

Na Revista Espírita de maio de 1863, Kardec informa ter recebido, examinado e classificado mais de 3.600 comunicações de várias partes do mundo. Ele ainda informa que “a súmula desse exame nos fornecerá tema para algumas reflexões, que cada um poderá aproveitar.”

Na introdução do livro “O Evangelho segundo o Espiritismo” Kardec apresenta o “Controle Universal do Ensino dos Espíritos” como a metodologia que ele utilizou no exame das comunicações recebidas, seja na Sociedade Espírita de Paris ou nas mensagens como acima relatadas.

Além das recomendações quando se manifestou sobre as mensagens de Charlet, Kardec coloca como um primeiro controle o da razão, “ao qual é necessário submeter, sem exceção, tudo o que vem dos Espíritos”. Em seguida, observa que “a única garantia segura do ensino dos Espíritos está na concordância das revelações feitas espontaneamente, através de um grande número de médiuns, estranhos uns aos outros, e em diversos lugares”.

“Os Espíritos verdadeiramente sábios, se não se sentem suficientemente esclarecidos sobre uma questão, jamais a resolvem de maneira absoluta; declaram não trata-la senão de seu ponto de vista, e aconselham mesmo a esperar a sua confirmação.”

Na Revista Espírita de março de 1864, no artigo “Da perfeição dos seres criados”, Kardec volta a insistir na importância da concordância das revelações.

“Só a concordância pode dar-lhes a consagração, pois aí está o único e verdadeiro controle do ensino dos Espíritos. Eis por que estamos longe de aceitar como verdades irrecusáveis tudo quanto ensinam individualmente;

um princípio, seja qual for, para nós só adquire autenticidade pela universalidade do ensinamento, isto é, por instruções idênticas, dadas em todos os lugares, por médiuns estranhos entre si e que não sofram as mesmas influências, notoriamente isentos de obsessões e assistidos por Espíritos bons e esclarecidos.”

“É assim que foram controladas as diversas partes da doutrina formulada em O livro dos espíritos e em O livro dos médiuns.”

“Em nossa posição, recebendo comunicações de perto de mil centros espíritas sérios, disseminados em diversos pontos do globo, estamos em condições de ver os princípios sobre os quais houve concordância. Foi esta observação que nos guiou até hoje e nos guiará igualmente nos novos campos que o Espiritismo é chamado a explorar.”

Na Revista Espírita de abril de 1864, Kardec publica, novamente, o texto do “Controle universal do ensino dos Espíritos” repetindo-a como estava no “Evangelho segundo o Espiritismo”.

“O controle universal é uma garantia para a futura unidade da Doutrina.”

REFERÊNCIAS

Kardec, Allan. **Revista Espírita: julho de 1860**. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Kardec, Allan. **Revista Espírita: maio de 1863**. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Kardec, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

Kardec, Allan. **Revista Espírita: março de 1864**. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Kardec, Allan. **Revista Espírita: abril de 1864**. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.



Personalidade

Anália Franco: a Grande Dama da Educação Brasileira

Aline Boni Minetto

Anália Franco, descrita como a grande dama da educação brasileira por Eduardo Carvalho Monteiro em seu livro, foi responsável pela criação de mais de cem escolas em todo o Brasil. Além disso, fundou 23 orfanatos, dois albergues, uma colônia regeneradora para mulheres, uma banda musical feminina, uma orquestra e um grupo de teatro. Para a realização de suas obras, ela contou com o apoio de diversos grupos espíritas, a maçonaria e a sociedade civil.

Nascida em Resende, Rio de Janeiro, no ano de 1853, em um lar católico, Anália se mudou para o estado de São Paulo ainda muito jovem. Aos 15 anos, iniciou sua carreira no magistério, tornando-se professora mais tarde.

Seu nome de solteira era Anália Emília Franco. Após casar-se com Francisco Antônio Bastos, passou a ser conhecido como Anália Franco Bastos, embora o nome Anália Franco tenha sido o que a tornou mais conhecida.

Em 1901, fundou a sua primeira instituição de ensino: a Associação Feminina Beneficente e Instrutiva. Posteriormente, criou inúmeras "Escolas Materas" e "Escolas Elementares". Em 1902, fundou o "Liceu Feminino", com o objetivo de formar professoras.

Anália foi uma mulher à frente de seu tempo, com seu trabalho voltado principalmente para mulheres, crianças e órfãos marginalizados pela sociedade, especialmente aqueles em situação de pobreza. Ela dedicou sua vida à educação dos mais necessários até seu falecimento, em 1919, vítima da Gripe

Espanhola.

Além de sua atuação na educação, Anália escreveu diversos livros didáticos que, até hoje, puderam ser adotados nas escolas públicas. Esses textos foram fundamentais para a educação das crianças da época.

Embora tenha vindo de uma família católica, Anália não atribuiu caráter religioso às suas instituições. Acredita-se que ela tenha se alinhado ao espiritismo, mas o que mais a caracterizava era sua defesa pela liberdade religiosa e pela tolerância, aceitação em suas escolas de pessoas com opiniões diversas. No entanto, ela sofreu perseguições, principalmente de jornais católicos da época, que viam suas ações como um risco para a moral religiosa das crianças. Por outro lado, os espíritos enalteciam seus projetos e ela ficou fortemente conhecida na comunidade por conta de sua caridade e amor ao próximo.

Em 1911, sem recursos financeiros, Anália adquiriu a "Chácara Paraíso" e fundou a Colônia Regeneradora D. Romualdo, onde acolhia jovens, tanto homens quanto mulheres, oferecendo-lhes formação em atividades agrícolas e de trabalho. Acolheu centenas de mulheres que estavam perdidas, orientando-as e oferecendo uma nova chance.

Além de educadora, Anália Franco foi escritora, poetisa, jornalista e uma grande defensora do empoderamento feminino, especialmente em uma época marcada por um forte pensamento patriarcal. Ela também lutou pela abolição da escravidão e pela educação das mães e crianças negras, especialmente após a Lei do Ventre Livre (1871).

Sua proposta educacional não se



limitava à instrução acadêmica, mas visava a inclusão social de uma parcela da população marginalizada, objetivando sua inserção na sociedade, transformando a realidade dos seus educandos.

Anália Franco faleceu pouco antes de concretizar seu sonho de fundar uma nova instituição no Rio de Janeiro. Sua ideia foi finalmente realizada por seu esposo, que fundou o "Asilo Anália Franco"

Por tudo o que fez, agradecemos a ela dando nosso reconhecimento e gratidão. Anália Franco, a Grande Dama da Educação Brasileira, ou a Pestalozzi brasileira, como também foi chamada, deixou um legado imortal. Hoje, várias instituições levam o seu nome, homenageando essa grande educadora.

Aline Boni Minetto é membro e trabalhadora voluntária da Associação Espírita Francisco Thiesen

REFERÊNCIA

Monteiro, E.C., *Anália Franco - A Grande Dama da Educação Brasileira*. São Paulo: Ed. Madras, 2004

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h





Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

A jornada de Agnel

*Autor(a): Geane Lanes
Espírito: Agnel*

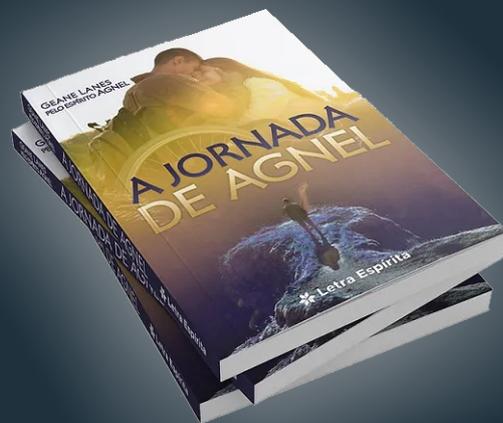
Nascido e criado em uma família repleta de amor e compreensão, Agnel sofreu com a exaustiva necessidade de compreender o vazio que sentia dentro de seu coração.

Detentor de tudo o que a maioria das pessoas julga necessário para encontrar a felicidade, ele não conseguia entender o porquê da sua dificuldade em confiar no próximo e do seu sentimento de inadequação e, atormentado pela culpa ao acreditar não ser capaz de retribuir o amor que sempre recebeu da família e de amigos mais próximos, passou a alimentar a angústia e o

desespero.

Contudo, tendo de lidar com as consequências de suas ações equivocadas, Agnel passou a enxergar em irmãos que, assim como ele, sofrem com a depressão, a oportunidade de encontrar uma razão para viver, trabalhando a caridade e descobrindo que a felicidade está muito mais perto do que imaginamos.

Nessa história, temos a oportunidade de enxergar que a verdadeira felicidade não se mede a partir de bens materiais e que os nossos sentimentos têm raízes profundas, com as quais precisamos lidar com resiliência e fé, pois só assim reaprenderemos a ser felizes.



ENTRE PARA O CLUBE*

mês

Só R\$ 25,00

Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

* Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link: usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

Você nem sempre terá o que deseja, mas enquanto estiver ajudando aos outros encontrará os recursos de que precise.

(André Luiz – Chico Xavier)

Espitirinhas

Wilton Pontes

